

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 35, 28/08 a 03/09/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 35, 28/08/2023 a 03/09/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/ kg	1,37	1,32	1,02
Framboesa*SE	€/ kg	7,20	7,20	6,88
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,95	0,95	0,90
Meloa*Gália*SE	€/ kg	1,50	1,50	1,17
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	4,17	4,25	2,37
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,29	1,11	1,39
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,33	1,14	1,21
Uva de Mesa com Grainha	€/ kg	2,20	2,35	2,05
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,33	0,35	0,60
Alho Francês	€/ kg	0,62	0,68	0,61
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,38	0,38	0,25
Cebola de Conservação	€/ kg	0,70	0,80	0,35
Cenoura	€/ kg	0,27	0,27	0,26
Couve*Brócolos	€/ kg	0,97	1,12	0,93
Couve-flor	€/ kg	0,36	0,45	0,70
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,32	0,38	0,41
Curgete	€/ kg	0,46	0,62	0,53
Pimento Verde	€/ kg	1,04	1,02	0,70
Pepino	€/ kg	1,35	1,14	0,84
Tomate*Cacho	€/ kg	1,36	1,43	0,88
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,97	0,95	0,57
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,30	1,30	1,02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,90
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,00	2,00	1,18
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,87	1,87	1,08
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	1,04
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,45	2,45	2,02
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,00	6,00	4,33
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,56	2,60	1,84
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,56	2,59	1,85
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,27	5,27	3,48
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4,30	4,30	2,06
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,43	5,42	4,25
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,20	3,20	3,05
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,75	2,75	2,82
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,16	6,10	4,97
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,75	5,75	4,92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,75	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,09	5,09	4,07
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,43	4,43	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,25	3,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,49	4,49	3,20
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,32	6,32	4,19
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,80	6,70	4,55
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	7,70	s.c.	3,33
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	239,00	237,00	260,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	225,00	225,00	285,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	239,00	242,00	269,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	265,00	265,00	370,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 35, 28/08 a 03/09/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	10
i.	Carne de Aves	10
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos	14
vii.	Coelhos	16
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção	16
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	17
II.	Metodologia.....	18

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 35, 28/08 a 03/09/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

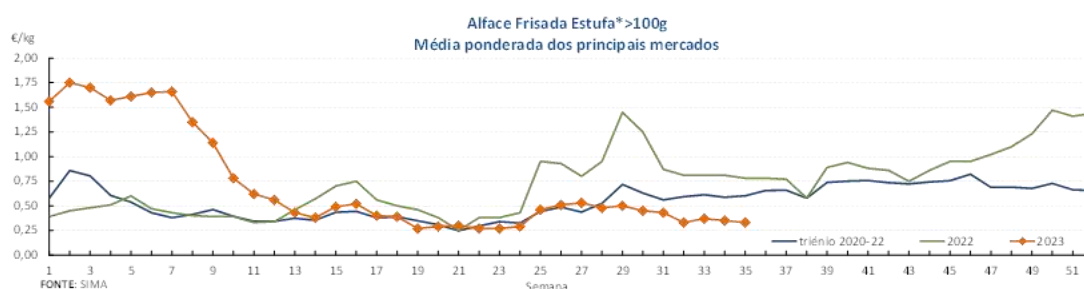
Na região Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou as cotações da beterraba e do tomate “Coração de boi” em 33%. Verificou-se uma descida nas cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 18%, calibre >81, feijão-verde “Riscadinho” e abóbora “Mogango” 17% e cebola de conservação 13%, devido a uma maior oferta.

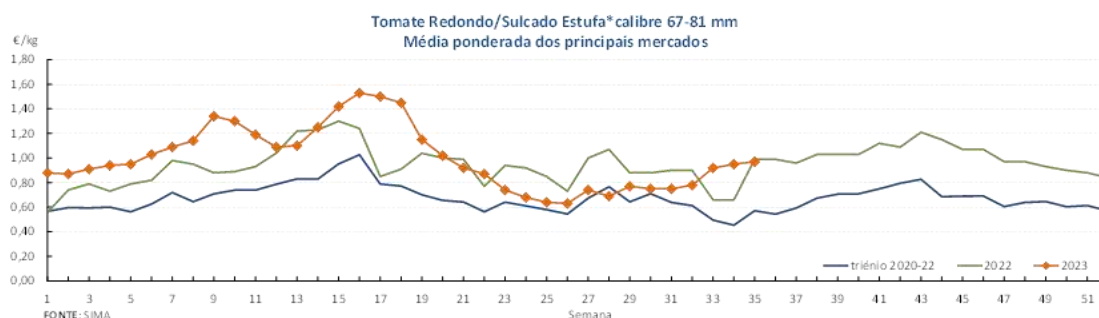
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, apesar de haver produto em campo, a oferta em mercado foi menor levando a uma subida das cotações da couve “Lombardo” em 33%. Verificou-se também uma subida nas cotações do pepino em 27%, alface frisada, curgete e couve “Repolho Tipo Coração” 13%, devido a uma diminuição da oferta. Uma diminuição na procura desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 20%. Problemas fitossanitários provocaram uma descida na cotação do tomate “Coração de Boi” em 10%.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se um aumento na procura de batata-doce, valorizando as cotações em 35%. Uma diminuição na procura e menor qualidade dos produtos desvalorizaram as cotações da curgete em 44%, couve-flor 20% e “Brócolos” 17%. Uma menor qualidade fez baixar as cotações da abóbora “Tipo Francesa” em 21%. Verificou-se uma descida nas cotações da alface frisada em 31%, couve “Lombardo” 19%, alho francês 15%, tomate “Chucha” médio 13%, alface lisa e beringela 12%, devido a uma menor procura.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma descida na cotação da batata-doce em 35%, devido a uma maior oferta de produto da nova campanha.

No Algarve, uma diminuição na oferta, valorizou as cotações do pepino em 40%.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Mantém-se uma diminuição na procura para a generalidade dos produtos devido ao período de férias. Maior interesse pela abóbora “Butternut”, agrião, alho seco, batata-doce, cebola, couve “Repolho Liso” e “roxa”, espinafre, feijão-verde, pepino, pimento e tomate. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações do pimento verde em 67%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” 43%, cebola de conservação 33%, couve “Repolho Liso” 29%, pepino 28%, tomate “Coração de Boi” 27%, abóbora “Butternut” e espinafre 20%, batata-doce 18%, agrião 17% e couve roxa 14%. Verificou-se uma descida nas cotações da couve “Lombardo” em 29%, curgete e couve-flor 25%, alface frisada ar livre 23%, chuchu 20%, alface lisa ar livre 14% e roxa 13%, e couve “Brócolos” 10%, devido a um aumento na oferta e uma menor procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 64% e “Riscadinho” 49%, pimento verde 53% e couve “Repolho Tipo Coração” 18%, devido a uma diminuição na oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações do pepino em 21%, batata-doce 20%, curgete 17%, beterraba 13%, cebola de conservação 12%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 11% e >81 em 10%.

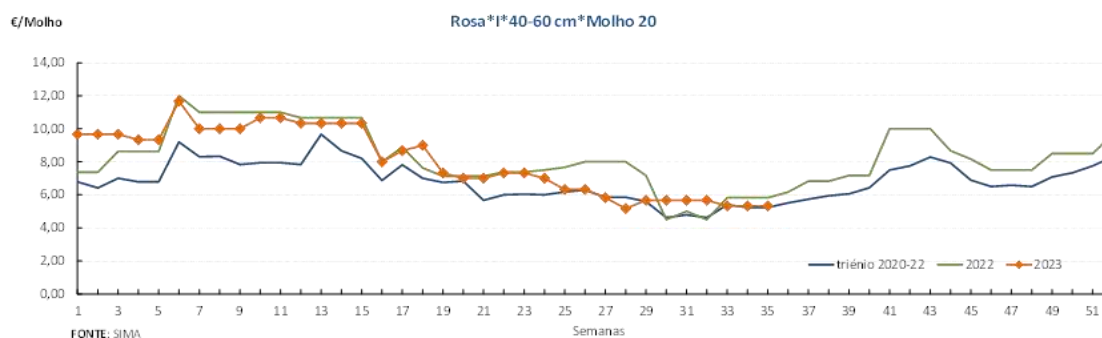
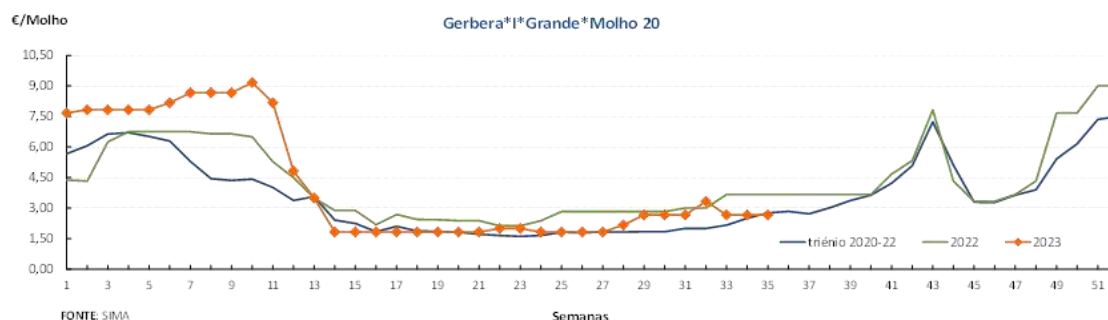
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. A afluência de compradores tem diminuído para a generalidade dos produtos devido ao período de férias. As condições meteorológicas, nomeadamente calor e vento, afetaram a produção de feijão-verde “Riscadinho” com menor oferta e subida das cotações em 52%. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações da cebola roxa em 38%, couve “Repolho Tipo Coração” 18% e cebola de conservação 17%. O melhor aspeto visual da batata-doce fez subir a cotação em 11%. Verificou-se uma descida nas cotações da couve-flor em 17%, devido a uma maior oferta, e do nabo com rama ao molho 11%, devido a uma menor procura/consumo.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida na cotação do gladiolo em 20%, devido a uma maior oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma maior oferta desvalorizou a cotação do gladiolo em 14% e uma menor oferta valorizou a cotação do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 11%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura diminuiu para a maioria das espécies, devido ao período de férias. Registou-se uma subida nas cotações do lillium imperial em 44%, ruscus 25%, cravo “Tipo Americano” >60 em 14%, (<60), “Tipo Spray” (cravina) e gladiolo 20%, devido a uma diminuição na oferta. A cotação do feto “ornamental” teve uma diminuição em 14%, devido a um aumento na oferta e uma menor procura.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma descida nas

cotações do antúrio pequeno em 22%, gerbera “Mini” grande comercializada em molhos de 20 e antirrhinum (Boca de Lobo) 20%, gerbera grande comercializada em caixa de 50 em 18% e gladiolo 18%, devido a um aumento na oferta.

iii. Frutícolas

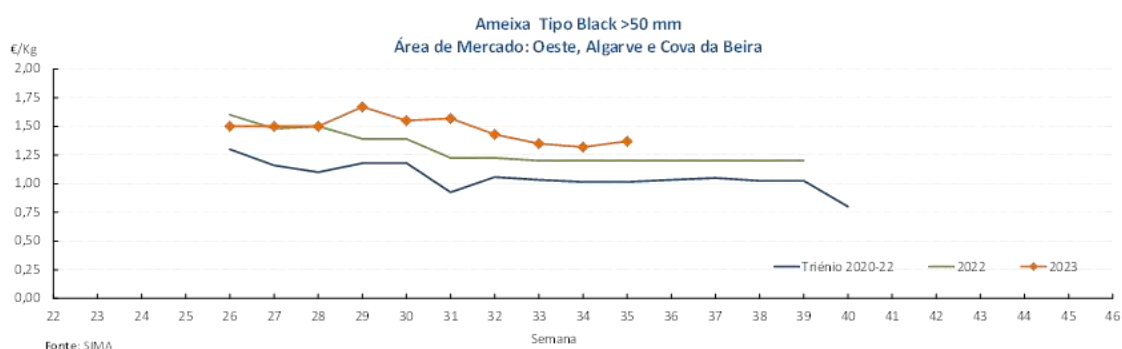
Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma subida nas cotações da nectarina “Polpa amarela” AA calibre 73-80 em 24% e A calibre 67-73 em 23%, devido a um aumento na procura. Uma melhor qualidade do produto valorizou as cotações do pêssgo “Polpa Amarela” AA calibre 73-80 em 20% e A calibre 67-73 em 17%. Um ligeiro aumento na procura fez subir as cotações da ameixa “Fortuna” em 12% e “Tipo Black” 11%. Verificou-se uma descida nas cotações da nectarina “Polpa Amarela” B calibre 61-67 em 23%, devido a uma maior oferta e menor procura por este calibre.

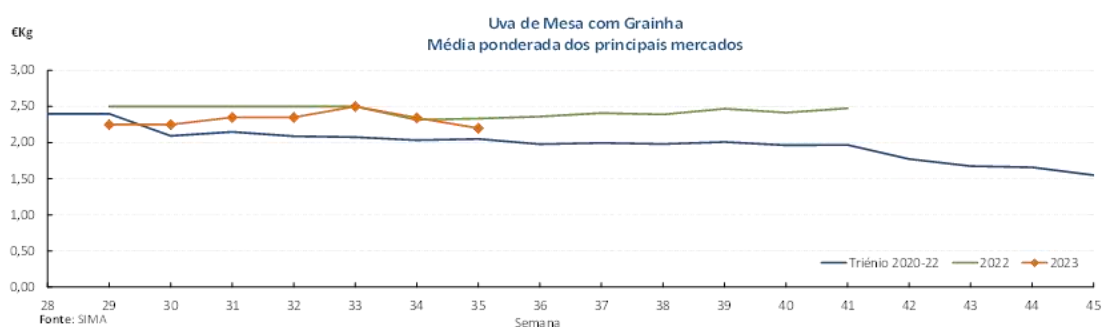
Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações do pêssgo “Polpa Amarela” A calibre 67-73 em 31%, devido a uma diminuição na oferta. Descida na cotação da ameixa “Fortuna” em 15%, devido a uma maior oferta.

Na área de mercado Ribatejo está a acabar a campanha de produção da uva “Vitória” e “Sugraone” com descida das cotações em 47% e 11% respetivamente. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da uva “Red Globe” em 22%.

No Alentejo, área de mercado “Alentejo”, um aumento da oferta e revisão das cotações em baixa, fizeram baixar as cotações do pêssgo “Polpa Amarela” AA calibre 73-80 em 23%.

No Algarve terminou a campanha de produção e comercialização da framboesa. Verificou-se uma subida na cotação da melancia “Sugar Baby” em 14%, devido a uma diminuição na oferta.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se pouco animada, devido ao período de férias. Teve início a campanha de comercialização da uva “Pallieri”. Verificou-se uma descida nas cotações do figo “Vindimo” branco/preto em 14%, devido a uma maior oferta. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações do melão “Branco Espanhol em 29%, pêssago “Polpa Amarela” B calibre 61-67 em 20% e morango grado comercializado em caixa 12%. Subida das cotações da maçã “Royal Gala” calibre 65-70 em 14% e “Bravo de Esmolfe” calibre 60-65 em 13%, melhor qualidade e produto mais bem apresentado.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melancia, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização da romã. Terminou a campanha de comercialização da uva “Cardinal”. Verificou-se uma subida nas cotações da ameixa “Rainha-cláudia” em 26% e morango grado comercializado em caixa 18%, devido a uma diminuição na oferta

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

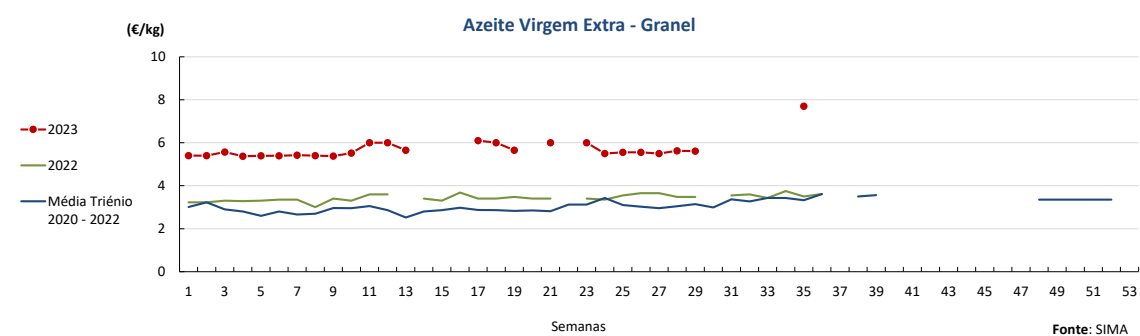
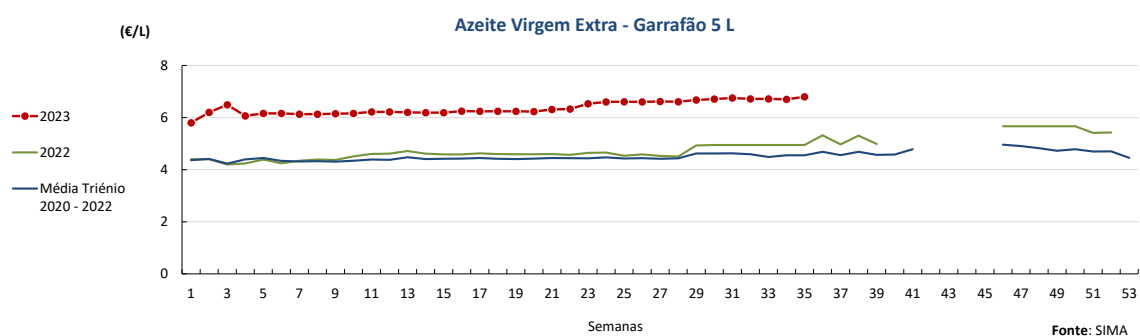
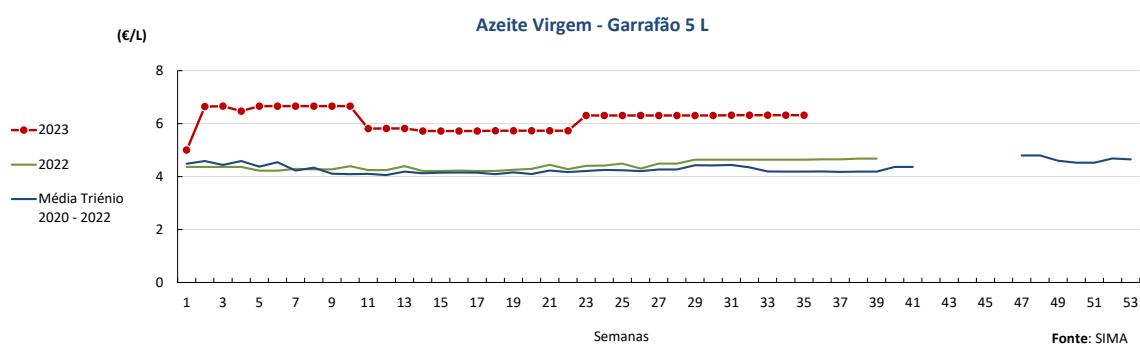
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. A afluência de compradores tem diminuído para a generalidade dos produtos devido ao período de férias. Terminou a campanha de comercialização da pera “Carapineira”. A cotação da maçã “Bravo de Esmolfe” calibre 65-70 teve um aumento em 14%, devido a uma maior oferta.

b. *Azeite*

Continuou a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto no mercado da Beira Interior que apresenta qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

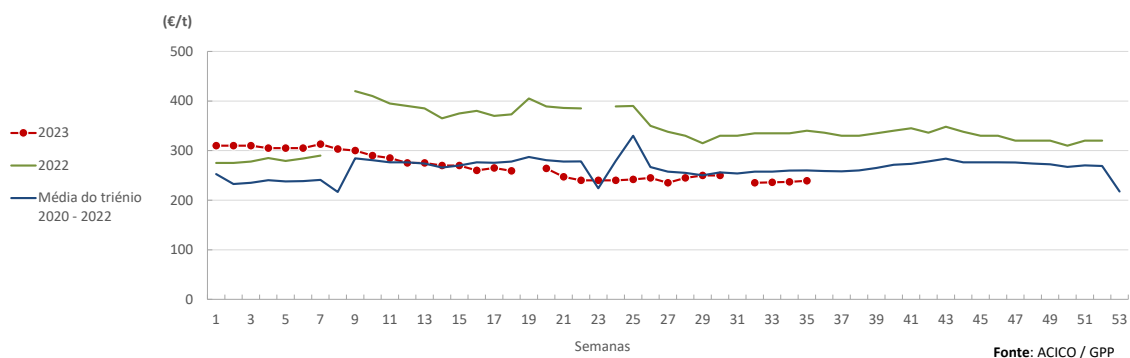
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



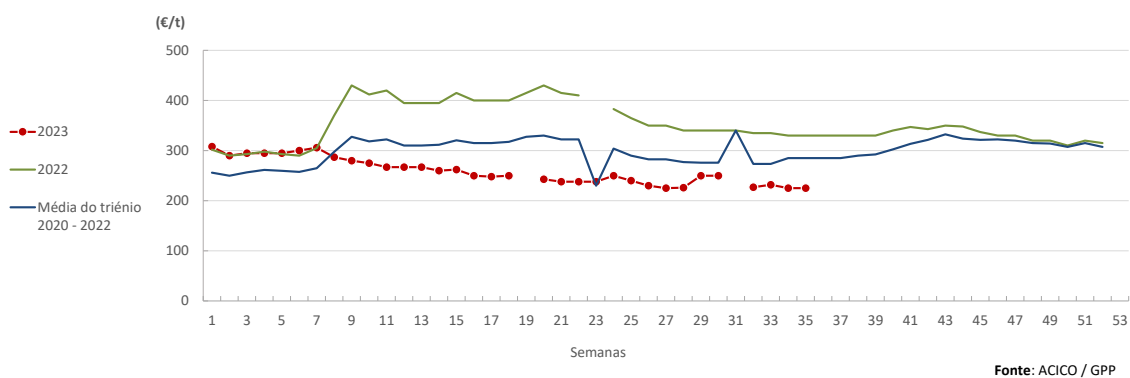
c. *Cereais e derivados de cereais*

Na semana em análise, destaca-se a diminuição em 1,2% da cotação de trigo mole forrageiro e o aumento da cotação de milho em cerca de 1%, em comparação com a semana anterior.

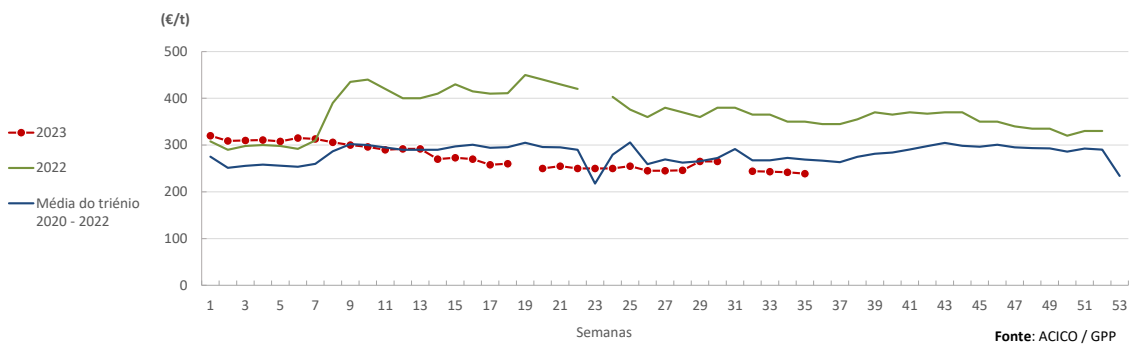
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



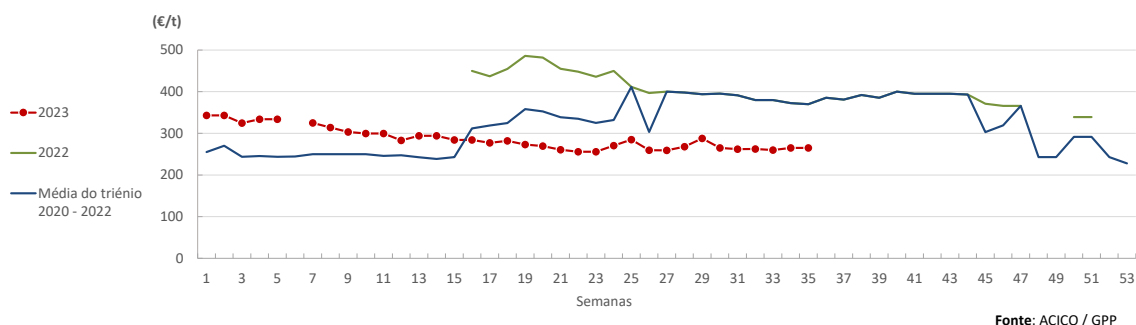
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



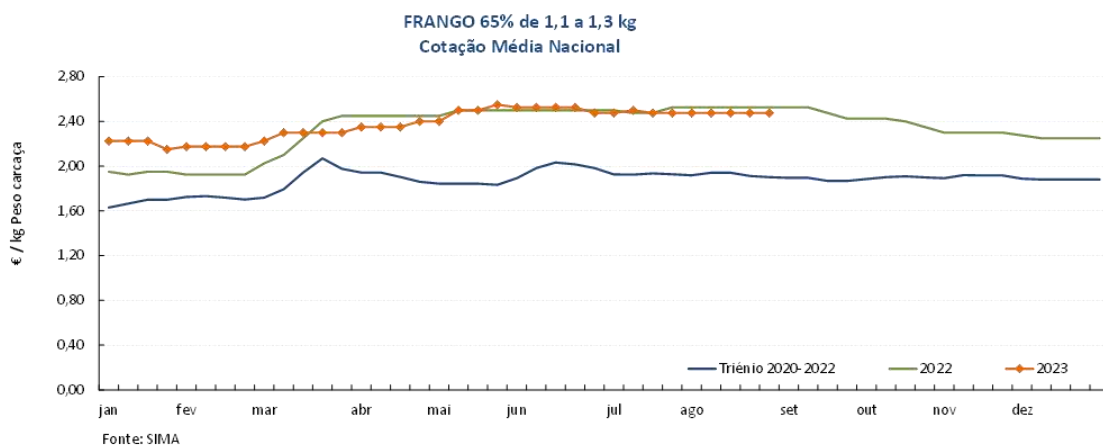
Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura animada, particularmente no caso do frango para churrasco. A procura diminuiu esta semana pelo que a relação oferta-procura está mais equilibrada. Há alguma falta de frango das classes de peso mais elevadas. Descida de cotações das galinhas vivas pesadas (-0,05 €/kg na cotação mínima e -0,02 €/kg na cotação mais frequente).



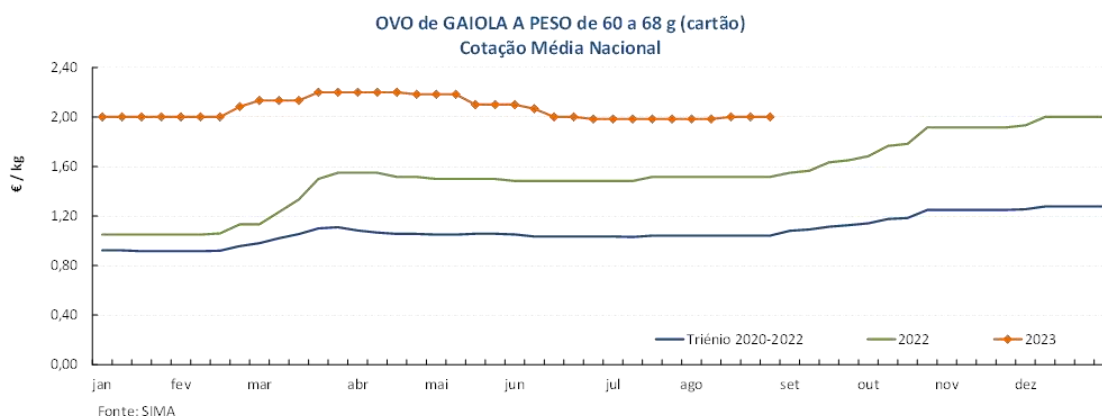
ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Não se registaram quaisquer alterações nas cotações nas duas regiões analisadas, Beira Litoral e Ribatejo e Oeste.

No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada.

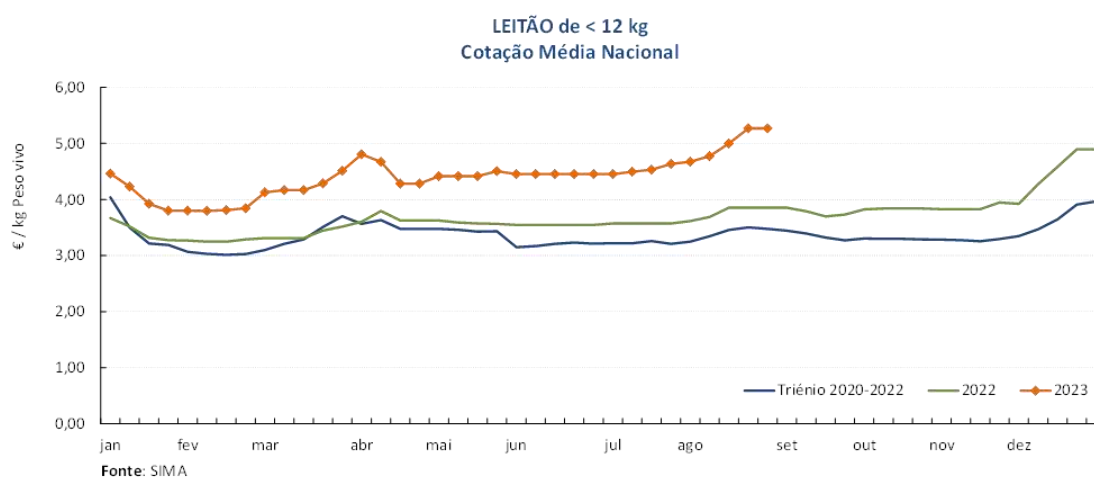
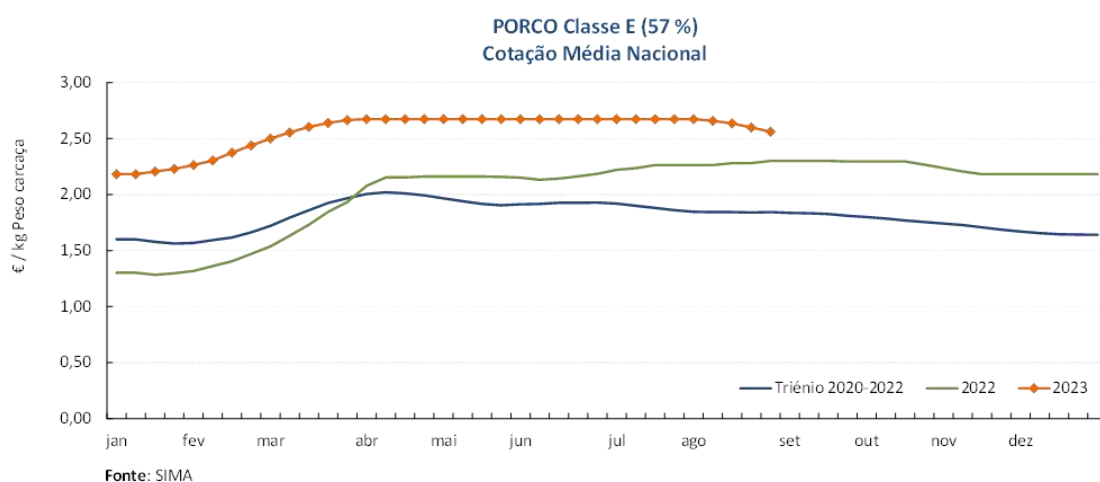
Na Beira Litoral a oferta foi abundante nas duas áreas de mercado analisadas e a procura foi relativamente animada em Dão-Lafões e animada no Litoral Centro.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (-0,04 €/kg) e classe S (-0,03 €/kg) sofreram um novo decréscimo em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,03 €/kg no Alentejo e no Entre Douro e Minho e 0,04 €/kg no Ribatejo e Oeste, na Beira Litoral e na Beira Interior. Descida da cotação mínima dos leitões de <12 kg no Ribatejo e Oeste (-0,42 €/kg) e da cotação máxima na Beira Litoral (-0,08 €/kg). Decréscimo das porcas de refugio no Algarve (-0,08 €/kg) e na Beira Litoral (-0,05 €/kg).

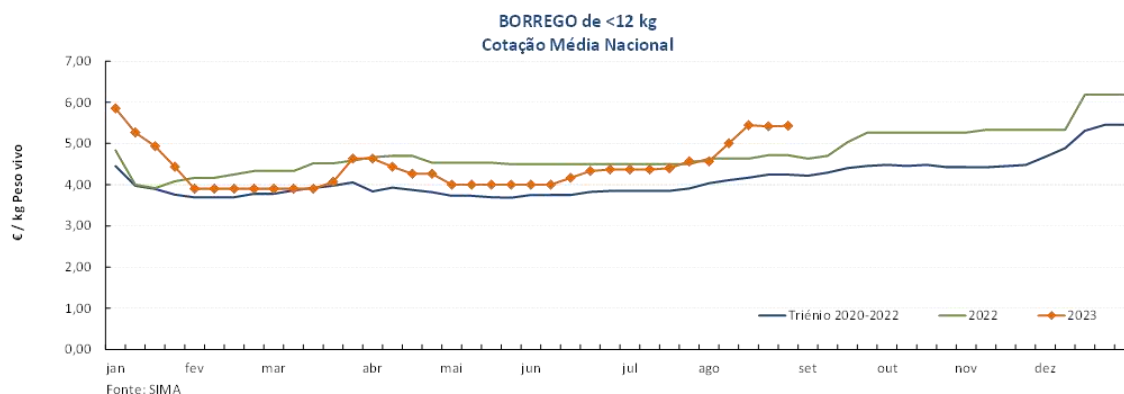


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se um pequeno acréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,01 €/kg). Os borregos de 22-28 e de >28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior deu-se uma pequena subida da cotação mais frequente dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,03 €/kg).

Em Trás-os-Montes ocorreu uma redução dos borregos de <12 kg (-0,25 €/kg) e de 13-21 kg (-0,50 €/kg) nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



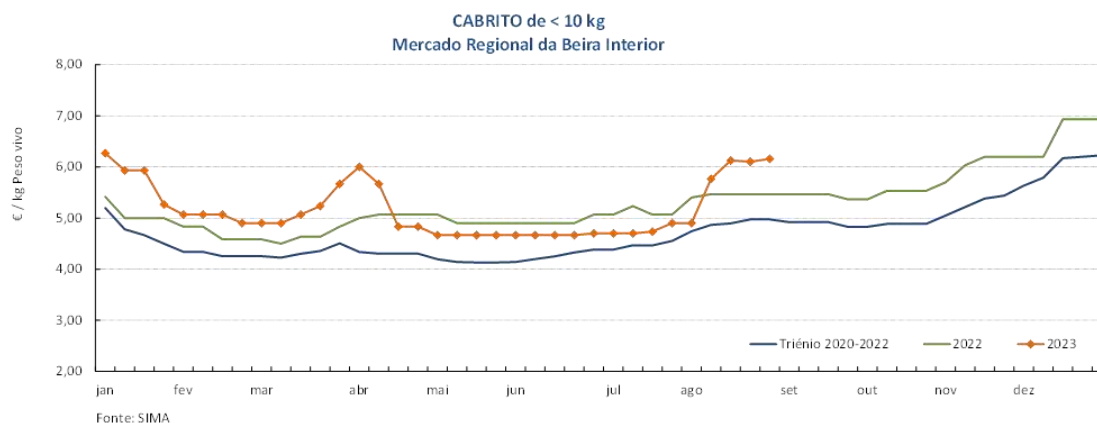
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a evolução em relação à semana anterior das cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg foi distinta: ligeira subida na Beira Interior (+0,06 €/kg), descida em Trás-os-Montes (-0,25 €/kg) e estabilidade na Beira Litoral.

Na Beira Interior deu-se um acréscimo das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,17 €/kg).

Em Trás-os-Montes deu-se uma redução dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-0,25 €/kg).

No Alentejo ocorreu uma descida da cotação máxima dos cabritos de >10 kg no Alentejo Norte (-25 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado Terra Fria e Alto Tâmega, a semana foi caracterizada por uma oferta média e a procura foi média/alta.

Nas áreas de mercado e Região as cotações não se alteraram.

Região Entre Douro e Minho

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho e Ribadouro, a oferta e a procura foram médias.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, mantiveram-se estáveis.

Região Beira Litoral

A oferta de animais de abate e de criar continuou inferior às necessidades do mercado da região. Os operadores deslocaram-se a outras regiões para se abastecerem. Os preços mantiveram-se altos, mas terão tendência de descida, porque em Espanha os animais estavam preços mais baixos.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado, Guarda e Castelo Branco e na Região, tanto a oferta como a procura foram médias.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Região Ribatejo e Oeste

Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta e a procura foram médias.

As cotações, na área de mercado e Região, não se alteraram.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: Mercado com muita oferta e oferta de animais adultos muito alta junto dos matadouros. Fatores de produção muito dispendiosos, fibras (escassas) e rações.

Na área de mercado Alentejo Norte: Falta de pastagem nos campos. Fibra (palha/feno) com cotações muito elevadas e oferta escassa. Grande número de animais para abate (leilão/matadouro) com a consequente baixa valorização de animais à produção.

Na área de mercado, Beja: A oferta foi superior à procura. Mercado tendencialmente desequilibrado. Grande número de animais para abate (leilão/matadouro) com a consequente baixa valorização dos animais à produção.

Na área de mercado Elvas: Oferta maior que a procura. Falta de pastagem nos campos. Redução de efetivos nas explorações.

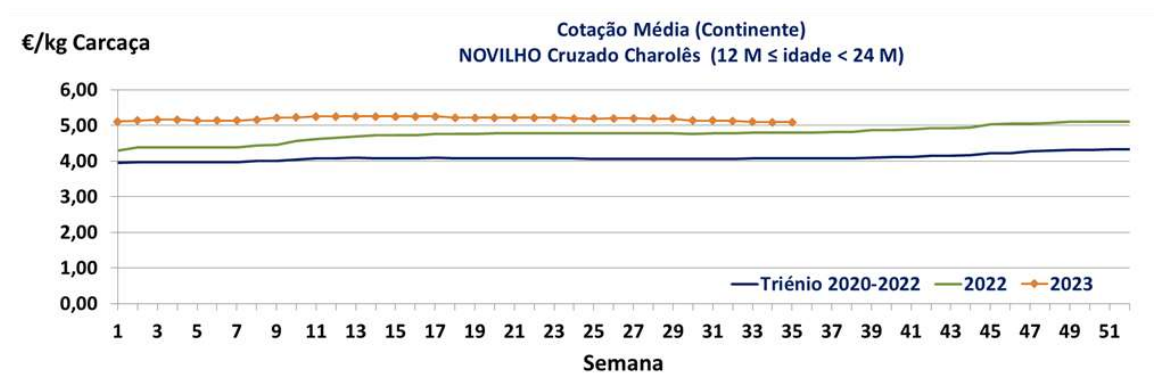
Na área de mercado Estremoz: Oferta elevada. Falta de pastagem nos campos associado a um custo elevado dos alimentos grosseiros (palha, feno e silagem).

Na área de mercado Évora: Muita oferta especialmente de animais de refugo devido à falta de alimentos no campo (pastagens). Oferta superior à procura. Grande número de animais para abate (leilão/matadouro) com a consequente baixa valorização de animais à produção.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, desceram 0,02 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

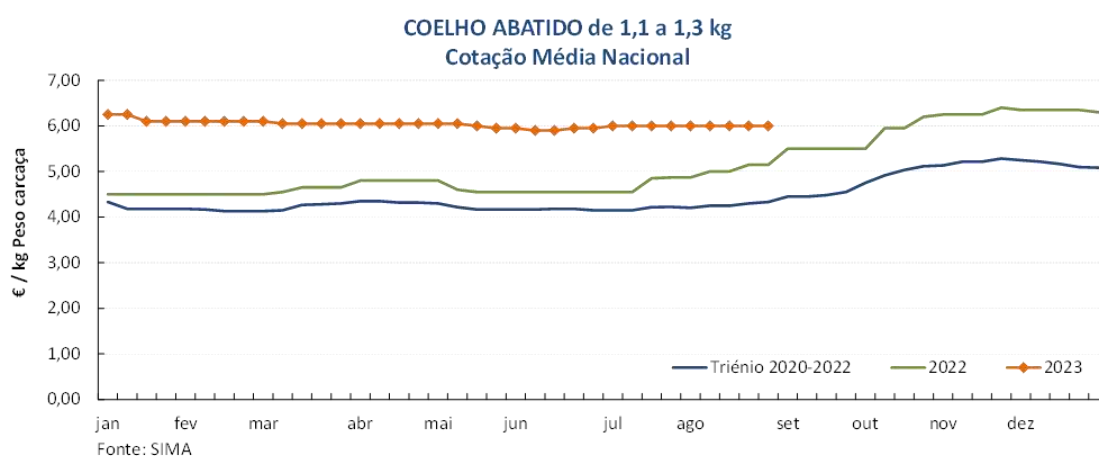
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas. Descida da cotação mínima do coelho abatido (-0,05 €/kg).



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em julho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova redução em relação ao mês anterior (-4,7%; 48,22 para 45,96 €/100 kg). Os preços baixaram no Continente (-5,5%; 51,31 para 48,50 €/100 kg) e nos Açores (-2,8%; 42,02 para 40,86 €/100 kg). Em relação a julho de 2022, continuou a ocorrer uma subida generalizada (11,0 a 15,3%).

ii. Laticínios³

Em julho, com exceção da manteiga (+3,4%) e do leite em pó desnatado (+2,4%) que apresentaram um acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-8,0%), soro (-7,9%) e queijo flamengo (-0,3%). Em

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

relação a julho de 2022 deu-se uma subida do queijo (+27,1%) e uma redução do soro (-41,0%), leite em pó desnatado (-34,8%), manteiga (-30,4%) e do leite em pó inteiro (-16,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em julho, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-1,3%) registaram uma nova descida em relação ao mês anterior, ao contrário do Leite UHT Gordo (+0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+25,3%), Meio Gordo (+32,0%) e Magro (+29,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.